

# Documento básico da BVS

## **Resumo executivo**

O Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Sistema Regional) e a BIREME, ao longo de 30 anos, desenvolveram com êxito a capacidade dos países da Região de criar e operar sistemas nacionais de informação científico-técnica, em sintonia com o surgimento de novos paradigmas organizacionais e de tratamento da informação. Nos últimos anos, a demanda de cooperação técnica de produtos e serviços baseados na Internet vem exigindo uma nova mudança na BIREME e no Sistema Regional.

O esgotamento do modelo atual coincidiu com o estabelecimento por parte do Diretor da OPAS da Comissão Externa de Avaliação da BIREME, em julho e agosto de 1997, a qual expressou em seu relatório que a BIREME "distanciou-se de sua missão como Centro Coordenador do Sistema Regional". Entretanto, reconheceu o papel fundamental que a BIREME tem desempenhado e recomendou o fortalecimento de sua liderança na promoção da cooperação técnica.

A proposta de criação e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sob a liderança da BIREME, significa a adoção de um novo paradigma organizacional e de tratamento da informação que responde coerentemente às recomendações da Comissão Externa de Avaliação e à nova demanda de cooperação técnica.

A BVS representa uma expansão do modelo atual de cooperação técnica ao promover a produção e operação descentralizadas de fontes de informação multimídiais, conectadas em rede, com acesso direto e universal, sem limitações geográficas e de horário.

A BIREME definiu um plano de ação para a posta em marcha da BVS baseado em 5 linhas: promoção e marketing; realinhamento de produtos e serviços tradicionais; produção de publicações eletrônicas; desenvolvimento de ferramentas de integração e localização de informação; e desenvolvimento de outros componentes da BVS. O plano de ação será implementado em um período de 3 anos, entre abril de 1998 e março de 2001.

## ***BIREME e o Sistema Regional: 30 anos de evolução***

A Região da América Latina e do Caribe (AL & C) se destaca pelo alto grau de desenvolvimento alcançado na área de informação científico-técnica em saúde.

Este desenvolvimento pode ser medido, ao longo dos últimos 30 anos, pelo contínuo e crescente aumento do fluxo de informação a nível nacional e regional, e o conseqüente aperfeiçoamento da capacidade dos países de criar e operar sistemas de bibliotecas e centros de documentação com produtos e serviços de informação progressivamente avançados.

A produção descentralizada e cooperativa do sistema de bases de dados LILACS, que referencia a literatura científica em saúde gerada nos países da AL&C, constitui a demonstração mais cabal do notável avanço alcançado pela Região, no tratamento da informação. O disco compacto LILACS/CD-ROM, que integra e publica o resultado deste esforço cooperativo, vem sendo atualizado e editado ininterruptamente três vezes ao ano, desde seu lançamento, há 9 anos, o que é um fato notável.

Outro aspecto a ser destacado, são os inumeráveis produtos eletrônicos de informação em saúde, nacionais e internacionais, que os países da Região vêm desenvolvendo, adquirindo, operando e disseminando nos últimos anos, ampliando,

de modo significativo, a disponibilidade de informação para a comunidade dos profissionais de saúde. A grande maioria das bibliotecas e centros de documentação já estão plenamente conectados à Internet ou estarão nos próximos dois anos.

Este desenvolvimento contínuo é, sem dúvida, o resultado da política acordada entre a OPAS e os países da Região que conjunta e cooperativamente, hão mobilizado e aplicado eficientemente significativos investimentos na formação de recursos humanos e na atualização das coleções de fontes de informação e infra-estrutura de tecnologias de informação, em ambientes caracterizados por restrições e crises econômicas.

O papel fundamental da OPAS neste desenvolvimento foi realizado, principalmente, através da ação contínua da BIREME, que se constituiu em um braço operativo da OPAS na cooperação técnica em matéria de informação científico-técnica.

A ação da BIREME na Região pode ser dividida, a grosso modo, em três períodos de evolução, cada um com uma duração de aproximadamente 10 anos. Cada período caracterizou-se por uma orientação principal na promoção da cooperação técnica, em sintonia com o paradigma organizacional e de tratamento da informação vigente.

Assim, no primeiro período, entre 1967 e 1976, a ação da BIREME centrou-se na operação dos serviços da biblioteca regional de medicina com vistas a responder de modo prioritário às necessidades de acesso à literatura científica das bibliotecas médicas da Região.

No segundo período, entre 1977 e 1986, a ação da BIREME orientou-se para a criação e desenvolvimento da rede de bibliotecas na Região, em busca da racionalização e uso compartilhado de suas coleções. Ao mesmo tempo, foi iniciado, através de processamento centralizado, o controle bibliográfico das revistas latino-americanas reunidas na publicação Index Medicus Latino-Americano. A ampliação e o enriquecimento do papel da BIREME, para mais além que o de uma biblioteca, refletiu na mudança, em 1982, de seu nome original, Biblioteca Regional de Medicina, para Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

No terceiro período, nos últimos 10 anos, a ação da BIREME orientou-se para a criação e desenvolvimento do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, com a participação ativa das bibliotecas e centros de documentação. Na segunda metade dos anos 80, a BIREME promoveu um extraordinário avanço com a criação da metodologia LILACS para o tratamento descentralizado da literatura científica, a criação do vocabulário DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, em três idiomas, a introdução massiva de tecnologias de informação, destacando-se o projeto LILACS/CD-ROM e a operação de LILACS e MEDLINE em computadores próprios da BIREME. Para ampliar a cobertura e eficiência de operação do Sistema Regional, a BIREME estimulou criação e desenvolvimento de sistemas especializados em diferentes áreas de Ciências da Saúde. Estes avanços foram consolidados na década de 90, destacando-se a conexão da BIREME em Internet e a realização dos Congressos regionais que, com a participação massiva de profissionais de informação em saúde da Região e dos países desenvolvidos, contribuíram para um extraordinário intercâmbio de informação e experiências.

Entretanto, nos últimos 3 anos, com o predomínio crescente da Internet e de seu serviço WWW, como meio de organização e disseminação de informação, o modelo de operação da BIREME e do Sistema Regional mostrou-se progressivamente incapaz de sustentar na Região o mesmo nível de desenvolvimento de produtos e serviços de informação alcançado no final da década de 80 e inícios da década de 90.

É certo que as metodologias, produtos e serviços de informação, relacionados principalmente à literatura científico-técnica publicada em papel, criados pela BIREME,

no final da década passada, ainda permanecem válidos. Entretanto, a demanda atual dos países requer um novo tipo de cooperação técnica que gira em torno da criação e operação de fontes de informação descentralizadas, através da Internet, mais amplas em seu alcance e multimedias em seu suporte, com mais valor agregado para atender necessidades de grupos específicos de usuários e com menos intermediação através de interfaces que viabilizem a interação direta dos usuários com as fontes de informação.

O esgotamento do modelo operativo da BIREME e do Sistema Regional coincidiu com o estabelecimento por parte do Diretor da OPAS da Comissão de Avaliação Externa da BIREME e do Sistema Regional, cujo trabalho foi realizado entre julho e agosto de 1997. Em seu relatório, a Comissão revela que o papel fundamental desempenhado pela BIREME, principalmente no desenvolvimento do Sistema Regional e recomenda sua "consolidação e aperfeiçoamento" como centro coordenador do Sistema Regional e o fortalecimento de sua liderança na promoção da cooperação técnica em informação científico técnica.

Com o objetivo de analisar e dar seguimento às recomendações do relatório da Comissão Externa de Avaliação da BIREME, um grupo de trabalho, convocado por HDP/OPAS, elaborou, no início de outubro de 1997, um documento que propõe as "bases para um plano de trabalho de cooperação técnica da OPAS em informação em saúde, tendo como base a construção e o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde, que foi originalmente proposta à Comissão de Avaliação Externa durante sua visita à BIREME.

A BIREME se propõe a adotar a proposta da Biblioteca Virtual em Saúde como plataforma para a promoção da cooperação técnica em informação para os próximos anos, em sintonia com o novo paradigma organizacional e de tratamento de informação estabelecido pela Internet. Assim, a BIREME continuará a desempenhar sua liderança na Região.

A criação e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde se projeta como o quarto período na evolução da BIREME e do Sistema Regional.

### ***A Biblioteca Virtual em Saúde para América Latina e Caribe***

A construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é a estratégia que a BIREME se propõe adotar para a promoção da cooperação técnica em informação em direção à e entre os países da América Latina e do Caribe, com o objetivo de responder organizada e eficientemente às necessidades emergentes dos países de produzir e operar fontes de informação em saúde integradas na Internet.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessíveis de forma universal na Internet de modo compatível com as bases internacionais.

A BVS é simulada em um espaço virtual da Internet formado pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização poderão interatuar e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na Internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado e obedecendo metodologias comuns para sua integração na BVS.

As fontes de informação da BVS incluem produtos e/ou serviços de informação em saúde, que são classificados em 6 tipos básicos:

- a. fontes de informação clássicas, realinhadas para operar em rede na Internet:
  - as bases do sistema LILACS e outras bases de dados de referências bibliográficas, disponibilizadas integralmente na Internet, com projeções específicas para atender as diferentes especialidades em Ciências da Saúde, e enriquecidas com conexões para fontes de informação complementares, particularmente com bases de dados de textos completos e serviços de fornecimento "online" de cópias de documentos em papel;
  - bases de dados de diretórios de entidades da área de saúde da Região, como pessoas, instituições e projetos, disponibilizadas na Internet, com conexões para os recursos de Internet referenciados, quando existam, e dotadas progressivamente com interfaces para atualização descentralizada pelos responsáveis das entidades referenciadas;
  - outras bases de dados, como as que descrevem substâncias químicas, farmacológicas, seqüências genéticas, etc.;
  - bases de dados numéricas em saúde, geradas pelos sistemas de gestão da saúde, sistemas de estatísticas vitais, epidemiológicos, pesquisas e censos demográficos, etc.
- b. publicações eletrônicas, incluindo os tipos clássicos de literatura científico-técnica (revistas, monografias, documentos governamentais, anais de congressos, teses e documentos não convencionais) enriquecidas com hipermeios e organizadas em bases de dados "online" de hipertextos. Este componente é o mais importante no que se refere à expansão da biblioteca clássica de literatura científico-técnica;
- c. instrumentos de multimídia e metodológicos de apoio à educação e à tomada de decisão. Em particular, a BVS promoverá o desenvolvimento e a operação de instrumentos de apoio à educação continuada e a aprendizagem a distância;
- d. serviços de "Push"/Disseminação Seletiva de Informação em Saúde, orientados a responder as necessidades de informação de comunidades específicas de usuários; inumeráveis serviços poderão ser criados e operados regional e descentralizadamente utilizando as bases de dados da BVS;
- e. notícias e listas de discussões sobre a área de informação em saúde nacional e internacional, particularmente sobre o desenvolvimento da BVS na Região;
- f. componentes integradores da BVS:
  - DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, terminologia em ciências da saúde que será utilizada para indexar de modo compatível as fontes de informação da BVS. O DeCS contém mais de 23 mil termos organizados e hierarquizados em categorias, em três idiomas. Além das categorias definidas no "Medical Subject Headings" (MeSH) da "U.S. National Library of Medicine" (NLM), o DeCS inclui categorias específicas para a área de saúde pública necessárias para a descrição da literatura científico-técnica da OPAS e dos países da Região. Em contínuo desenvolvimento para responder à dinâmica das ciências da saúde, o DeCS é parte integrante do "Unified Medical Language System" (UMLS) da NLM, que além da organização hierárquica dos conceitos e termos, inclui redes semânticas com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de sistemas especialistas especialmente no que se refere ao acesso a fontes de informação. Ao promover o uso do DeCS como a linguagem comum de descrição de fontes de informação da BVS, e ao assegurar sua compatibilidade com o MeSH, será possível no futuro a utilização das interfaces e sistemas especialistas

dirigidos ao usuário que estão em desenvolvimento em centros de pesquisa, em várias partes do mundo;

- LIS - Localizador de Informação em Saúde, que inclui, por um lado, a metodologia de registro de referência comum de fontes de informação na BVS, e, por outro lado, ferramentas de busca e/ou localização de fontes de informação em saúde através da BVS, independentemente de sua localização, organização, suporte e interface de operação. Para que o LIS funcione, todas as fontes de informação devem ter um registro referencial de si mesma. O LIS, ao operar sobre esta base de referências, converte-se na ferramenta de integração e navegação entre as fontes de informação. Como analogia, o LIS desempenha na BVS função similar ao serviço de referência da Biblioteca tradicional. O registro de referência e as ferramentas de busca do LIS serão compatíveis com as metodologias de localização de fontes de informação dos governos dos países desenvolvidos e permitirá a integração da BVS à infra-estrutura global de informação. Assim, o LIS permitirá a navegação entre a BVS e as fontes de informação internacionais;
- normas e metodologias comuns orientadas ao desenvolvimento de fontes de informação; estão incluídos aqui os guias, manuais, "software", etc. que são de uso comum para a criação, manutenção e operação de produtos e serviços de informação na BVS.

Estes 6 tipos de componentes da BVS constituem os modelos básicos de produtos e serviços de informação a serem implementados tanto pelos centros regionais como pelos centros nacionais. Seus alcances poderão cobrir dados e necessidades locais, nacionais e regionais.

As fontes de informação básicas poderão ainda ser enriquecidas, projetadas, reformuladas e/ou traduzidas em novos produtos e serviços de informação, com agregação de valor, com vistas a atender mais eficientemente as necessidades de informação de usuários de comunidades específicas, como por exemplo, pesquisa científica e educação, autoridades e administradores de saúde em diferentes níveis, atenção médica direta em suas diferentes especialidades, meios de comunicação, o público em geral, etc.

A BVS não representa uma ruptura, oposição ou negação das conquistas, metodologias, produtos e serviços de informação operados atualmente pela BIREME, o Sistema Regional e outras entidades nacionais e regionais. Tampouco representa o fim da BIREME e do Sistema Regional. Ao contrário, a BVS representa a expansão de toda a infra-estrutura de informação já acumulada na Região. Esta expansão não é linear. Ela significa a adoção progressiva de um novo paradigma de tratamento de informação, que em vários aspectos soluciona problemas sem solução ou com soluções muito caras no modelo atual de operação da BIREME e do Sistema Regional. Entre os aspectos principais que caracterizam esta expansão ou mudança de paradigma, destacamos os seguintes:

- disponibilidade de acesso às fontes de informação sem limitação de horário;
- disponibilidade de acesso independentemente da localização geográfica do usuário e das fontes de informação;
- integração das fontes de armazenamento, preservação e publicação; por exemplo, a coleção dos números de uma revista eletrônica na BVS pode representar simultaneamente a execução das funções tradicionais de publicação, catalogação, armazenamento e preservação;

- oferta de "cópias" de documentos para todos, todo o tempo, superando a limitação da relação de um documento para um leitor, em um determinado momento;
- convivência de fontes de informação em suportes tradicionais e em formato de hipertexto, incluindo componentes multimediais;
- a BVS permitirá o estabelecimento em níveis nacionais e regionais de políticas e mecanismos de organização e manutenção dos produtos em formato eletrônico, assegurando sua preservação para o futuro;
- criação de uma plataforma coerente e de alto grau de eficiência para a realização da cooperação técnica mediante o uso de metodologias e tecnologias comuns que facilitam e barateiam a formação de recursos humanos e a implementação em grande escala de produtos e serviços de informação;
- promoção da necessária e reclamada integração de diferentes disciplinas, especialidades, sistemas e iniciativas da área de informação e saúde no processo de desenho, criação e operação de produtos e serviços de informação;
- espaço impulsor e realizador da integração, organização e disseminação dos recursos de informação gerados pelos sistemas de pesquisa e educação, dos sistemas de gestão dos programas de saúde, dos sistemas de estatísticas vitais e outros sistemas estatísticos;
- existência de mecanismos de controle de qualidade para seleção de fontes de informação para a Biblioteca;
- alto grau de atualização das fontes de informação ao minimizar os mecanismos que intermediam sua geração e sua publicação;
- provisão de mecanismos integrados nas fontes de informação para evolução de seu uso e impacto;
- plataforma de criação, desenvolvimento, adaptação, aquisição e disseminação de tecnologias de informação adequadas às diferentes condições e necessidades dos países da Região, maximizando seu uso na promoção do desenvolvimento e na diminuição das desigualdades em matéria de informação, internas aos países, entre os países da Região e fora dela;
- novo espaço e modelo sustentador da curva de aprendizagem no uso de tecnologias de informação em substituição ao modelo atual da BIREME e do Sistema Regional;
- espaço facilitador e promovedor da transição entre o velho e o novo paradigma de tratamento da informação na Região;
- espaço mediador da convivência entre o velho e o novo paradigma de tratamento da informação na Região;
- instituições e/ou usuários sem acesso ou com acesso limitado à Internet podem também beneficiar-se da BVS, através de produtos e serviços oferecidos em papel, disquetes, CD-ROM, CD-R e DVD-ROM.

O início da BVS e seu desenvolvimento até adquirir momento próprio demandará a mobilização política e sensibilização das autoridades e instituições de saúde dos países da Região, de modo que as iniciativas e recursos em matéria de informação sejam orientados prioritariamente para a BVS.

O concurso da autoridade e a liderança da OPAS é indispensável para converter esta mobilização em realidade. A BIREME, como um braço operativo da política de

informação da OPAS, atuará como centro líder em nível regional para promover e por em marcha a BVS, através da criação de alianças estratégicas e consórcios.

Assim, a cooperação técnica prestada pela OPAS em matéria de informação científico-técnica e, em particular, através das ações da BIREME, deverá ser reorientada rumo à construção da BVS. Em particular, caberá a BIREME promover a discussão e a promoção da BVS entre os centros do Sistema Regional, de modo que os sistemas nacionais comecem o antes possível sua transição rumo à criação e operação da BVS com produtos e serviços de informação locais.

A BIREME definiu as seguintes linhas de ação para a construção da BVS em estreita cooperação com os países e os programas de OPAS:

- a. Promoção massiva da BVS nos países, na OPAS e na Região como um todo, com vistas ao estabelecimento de alianças, reorientação de recursos e a mobilização de novos recursos, incluindo:
  - o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;
  - o as diferentes instâncias da OPAS envolvidas na cooperação técnica na informação incluindo os Programas, os Centros Pan-americanos e Representações;
  - as autoridades nacionais na área de saúde;
  - as instituições nacionais relacionadas com ciência e tecnologia;
  - instituições regionais de cooperação técnica relacionadas com ciência e tecnologia;
  - agências de financiamento nacionais e internacionais.
- b. Realinhamento dos produtos e serviços de informação que existem atualmente na Região para que operem a BVS, incluindo:
  - implementação do acesso a bases de dados via Internet/WWW utilizando interface comum de operação;
  - implementação da gestão de pedidos de fotocópias via Internet;
  - formação de recursos humanos para a manutenção dos produtos e serviços realinhados.
- c. Desenvolvimento de publicações eletrônicas na Região utilizando uma metodologia comum de preparação, armazenamento, disseminação e evolução, incluindo prioritariamente:
  - formação de recursos humanos na metodologia de publicações eletrônicas;
  - criação da base de dados de revistas eletrônicas em Ciências da Saúde;
  - criação de bases de dados de publicações governamentais em saúde em formato eletrônico.
- d. Desenvolvimento do Localizador de Informação em Saúde, incluindo:
  - definição do registro comum de referência de fontes de informação;
  - desenvolvimento das ferramentas de busca;
  - implementação do LIS.
- e. Estabelecimento de alianças e consórcios para a definição e implementação de projetos para o desenvolvimento de outros componentes da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo:

- instrumentos de apoio à educação e à tomada de decisão;
- serviços de "push"/disseminação seletiva de informação;
- centrais e agências de notícias em informação em saúde.

Cada uma dessas linhas de ação envolvem diferentes graus de desenvolvimento e adaptação de metodologias e tecnologias de informação adequadas à Região, mobilização de instituições e profissionais, capacitação de recursos humanos e melhoramento das infra-estruturas nacionais de informação em saúde.

### ***Plano de Ação para a Construção da Biblioteca Virtual em Saúde***

Este plano de ação foi formulado tendo como base as linhas de ação definidas pela BIREME para a construção da Biblioteca Virtual em Saúde.

O plano está centralizado nas ações consideradas essenciais para a construção da BVS. Não se trata de um plano exclusivo uma vez que a BVS tem, por princípio, o funcionamento descentralizado e autônomo. Neste sentido, o plano tem como objetivo principal iniciar a construção da BVS e sustentar seu desenvolvimento inicial até que adquira momento próprio.

Este plano será discutido em várias instâncias da OPAS e na Reunião do Sistema Regional na Costa Rica, tendo em vista seu aperfeiçoamento.

O plano está organizado em 5 linhas de ação:

- Promoção e marketing da Biblioteca Virtual em Saúde
- Realinhamento dos produtos e serviços tradicionais
- Publicações eletrônicas
- Desenvolvimento do LIS - Localizador de Informação em Saúde
- Desenvolvimento dos outros componentes da Biblioteca Virtual em Saúde

Cada linha de ação é formada por um conjunto de macro-ações relacionadas.

Para sua implementação, a BIREME agrupará as ações do plano em diferentes projetos que contemplarão cada um, cronograma detalhado de atividades, metodologia de implementação e recursos financeiros.

O plano tem sua implementação prevista durante um período de 3 anos, com início em abril de 1998, depois da Reunião do Sistema Regional na Costa Rica. Ao final do período, 30 de Março de 2001, a Biblioteca Virtual em Saúde deverá estar em pleno funcionamento.

Nas páginas seguintes são apresentadas as linhas de ação do plano, incluindo uma descrição das ações principais e as instituições envolvidas.



Linha de Ação I. Promoção e Marketing da Biblioteca Virtual em Saúde							
Descrição das ações principais	Responsabilidade e países envolvidos	Cronograma					
		Abril 98 – Março 99		Abril 99 - Março 2000		Abril 2000 - Março 2001	
		BIREME	Outros	BIREME	Outros	BIREME	Outros
<p>1 Elaboração de um documento base sobre o conceito da BVS e o Plano de Ação "Rumo à Biblioteca Virtual" para sua apresentação e discussão na IV Reunião do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, a realizar-se em San José, Costa Rica, no final de Março de 1998. Este documento a ser elaborado pela BIREME será complementado por documentos e apresentações dos Centros do Sistema Regional sobre aspectos específicos da implementação da BVS. Tendo por base este documento, os sistemas nacionais elaborarão os planos e projetos nacionais de criação e desenvolvimento da BVS com fontes de informação nacionais em saúde. De modo similar, os sistemas especializados regionais, os sistemas de informação ligados a programas da OPAS e os centros de</p>	BIREME Sistema Regional						

<p>documentação da OPAS poderão elaborar planos e projetos para sua integração na BVS. Além disso, este documento servirá de referência para a elaboração de artigos e conferências de divulgação da BVS.</p>							
<p>2 Elaboração e implementação de um plano de promoção e marketing da BVS para familiarizar o conceito e a proposta entre profissionais e autoridades da área de informação e de saúde da Região e as agências de cooperação técnica nacionais e internacionais. Incluirá ações, produtos e estratégias de marketing . A implementação do programa será realizada pela BIREME, os Centros do Sistema Regional, os programas da OPAS e incluirá todos os mecanismos possíveis de disseminação, como mala direta, congressos, reuniões, painéis, sites na Internet, etc.</p>	<p>BIREME Sistema Regional Programas OPAS</p>						
<p>3 Sensibilização das autoridades nacionais em diferentes níveis sobre a importância da BVS, com o objetivo de acelerar a reorientação de atividades e recursos para sua construção e desenvolvimento. Sensibilização das agências de fomento e cooperação com o</p>	<p>Diretor OPAS Programas OPAS PWR BIREME Sistema Regional</p>						

objetivo de orientar a aprovação de projetos e as inversões de novos recursos para a BVS.							
---	--	--	--	--	--	--	--

Linha de Ação II. Realinhamento dos produtos e serviços tradicionais							
Descrição das ações principais	Responsabilidade e países envolvidos	Cronograma					
		Abril 98 - Março 99		Abril 99 - Março 2000		Abril 2000 - Março 2001	
		BIREME	Outros	BIREME	Outros	BIREME	Outros
1 Cursos de capacitação e assessoria técnica para a implementação de serviços cooperativos de informação via Internet nos países, utilizando interface comum. Inclui também os sistemas de informação das PWRS e Centros Pan-americanos. Estes serviços possibilitarão acesso a bases de dados bibliográficas, diretórios, etc. e o acesso ao documento original. Inclui missões a 8 países, 1 para América Central e Caribe Latino e 1 para Caribe Inglês. Os cursos de capacitação serão realizados em cooperação com os Centros Coordenadores Nacionais, com as Comissões Nacionais de Ciência e Tecnologia, os Centros Pan-americanos e Programas da OPAS	BIREME Sistema Regional PWRs C. Pan-americanos Programas OPAS						

2 Implementação de interface comum, no Web central da OPAS, para serviços cooperativos de acesso a bases de dados bibliográficas e acesso ao documento original	BIREME HBI Programas OPAS						
3 Seguimento das ações 1 e 2 via Internet e missões aos países	BIREME Sistema Regional HBI Programas OPAS						

Linha de Ação III. Publicações eletrônicas							
Descrição das ações principais	Responsabilidade e países envolvidos	Cronograma					
		Abril 98 - Março 99		Abril 99 - Março 2000		Abril 2000 - Março 2001	
		BIREME	Outros	BIREME	Outros	BIREME	Outros
1 Desenvolvimento da metodologia comum LILACS para publicações eletrônicas de todos os tipos de literatura científica (revistas, monografias, anais de congressos, teses, documentos governamentais) a partir do projeto de revistas eletrônicas em desenvolvimento pela BIREME (SciELO) e implementação piloto em 3 países.	BIREME, Argentina e Chile						
2 Implementação e operação cooperativa de 100 títulos de revistas eletrônicas em saúde da AI & C. Capacitação e operação descentralizada em pelo menos 10 países. Este projeto envolve	BIREME, Sistema Regional, CNPq e CONICYTs, Editores						

alianças e associações com as Comissões Nacionais de Ciência e Tecnologia e editores científicos.							
3 Implementação e operação cooperativa de bases de dados de monografias, especialmente documentos governamentais. Capacitação e operação descentralizada em pelo menos 7 países. Este projeto envolve a participação ativa dos Ministérios de Saúde.	BIREME, Sistema Regional, Programas OPAS						

Linha de ação IV. Desenvolvimento do LIS – Localizador de Informação em Saúde							
Descrição das ações principais	Responsabilidade e países envolvidos	Cronograma					
		Abril 98 - Março 99		Abril 99 - Março 2000		Abril 2000 - Março 2001	
		BIREME	Outros	BIREME	Outros	BIREME	Outros
1 Definição e elaboração da metodologia do registro LIS e das ferramentas de recuperação de fontes de informação da BVS. Implementação piloto em Cuba e BIREME. Apresentação e discussão do LIS na VI Reunião do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, a realizar-se em San José, Costa Rica. Desenvolvimento, melhoramento e manutenção da	BIREME CCN de Cuba Sistema Regional						

metodologia de acordo com os avanços internacionais nas metodologias e sistemas de localizadores de fontes de informação.							
2 Implementação piloto do LIS em 3 países.	BIREME CCN de Cuba Sistema Regional						
3 Capacitação e assessoria técnica sobre a utilização da metodologia LIS para o registro de fontes de informação na BVS e implementação de servidores nacionais de operação dos registros LIS. Missão em 8 países, 1 para América Central e Caribe Latino e 1 para Caribe Inglês. Inclui os sistemas de informação especializados regionais.	BIREME, Sistema Regional PWRs						

Linha de Ação V. Alianças e consórcios para o desenvolvimento de outros componentes da BVS							
Descrição das ações principais	Responsabilidade e países envolvidos	Cronograma					
		Abril 98 - Março 99		Abril 99 - Março 2000		Abril 2000 - Março 2001	
		BIREME	Outros	BIREME	Outros	BIREME	Outros
1 Definição e elaboração de um conjunto básico de projetos para o desenvolvimento, seleção, aquisição e utilização de instrumentos de apoio à educação e à tomada de decisão. Mobilização de	BIREME Sistema Regional Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento dos países Programas OPAS						

<p>recursos para sua implementação. Os projetos deverão centrar-se em instrumentos de alta visibilidade e ampla aplicação que sirvam de modelos para estimular desenvolvimentos descentralizados. Esta ação transcende o alcance tradicional da BIREME e do Sistema Regional e exigirá o estabelecimento de alianças, consórcios e acordos de cooperação com outras instâncias da área de saúde e de informação científico-técnica.</p>							
<p>2 Desenvolvimento da metodologia de Disseminação Seletiva de Informação (DSI) em saúde baseada na metodologia PUSH da Internet. Operação piloto da metodologia na BIREME e estabelecimento de projetos cooperativos com instituições especializadas na área de saúde na AL&amp;C para o desenvolvimento e operação descentralizada de servidores de PUSH/DSI. Os serviços de DSI/PUSH deverão evoluir rapidamente até sua auto-sustentação.</p>	<p>BIREME Sistema Regional Programas OPAS</p>						
<p>3 Promoção de centrais e/ou agências de notícias sobre o tema da informação em saúde e em particular sobre o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde. As centrais</p>	<p>BIREME Sistema Regional Instituições de saúde e comunicação</p>						

e/ou agências de notícias poderão cobrir áreas específicas da saúde, como por exemplo, notícias sobre informação e meio ambiente. As centrais e/ou agências de notícias serão operadas por instituições e consórcios de instituições.							
---	--	--	--	--	--	--	--

O plano para a construção da BVS já conta com avanços e antecedentes positivos que permitem antecipar um alto grau de êxito em sua implementação:

- a. o avanço na formulação da BVS para América Latina e Caribe como a plataforma para a cooperação técnica em informação em saúde entre e para os países da Região. A reação à BVS tem sido extraordinariamente positiva nas diversas apresentações que a BIREME realizou para públicos especializados;
- b. a demanda emergente dos países da região por cooperação técnica à qual a BVS vem responder de modo eficiente, principalmente no que se refere a superar e diminuir com soluções adequadas a desigualdade em matéria de informação interna aos países da região entre e fora dela;
- c. os desenvolvimentos de metodologias e tecnologias pela BIREME para a operação de fontes de informação na Internet viabilizam o início, de imediato, do processo de realinhamento dos produtos e serviços tradicionais dos centros do sistema regional para que operem em rede;
- d. a metodologia para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação de revistas eletrônicas, cujo desenvolvimento a BIREME está finalizando em conjunto com a FAPESP e dez editores científicos brasileiros, viabilizam o início, de imediato, das bases de dados de revistas eletrônicas em Ciências da saúde;
- e. a BIREME está promovendo junto aos CCNs do Sistema Regional, programas cooperativos para o desenvolvimento de componentes da BVS;
- f. o início do projeto para o desenvolvimento do Localizador de Informação em Saúde (LIS) de modo cooperativo entre o Centro Coordenador Nacional de Cuba e a BIREME;
- g. a BIREME está participando de um consórcio com os sistemas de bibliotecas das Universidades Públicas de São Paulo para a aquisição e operação de coleções de revistas eletrônicas de editores comerciais. A experiência no desenvolvimento deste consórcio será transferida e intercambiada com outras experiências da Região;
- h. a elaboração do plano de reorganização interna da BIREME cuja implementação promoverá a reorientação dos recursos humanos e financeiros em unidades voltadas para a cooperação técnica, minimizando as atividades relacionadas com a biblioteca local;
- i. a BIREME está atualizando toda sua infra-estrutura de tecnologias de informação com recursos extra-orçamentários da OPAS desde fins de 1997 e



que viabiliza a operação eficiente da produção de bases de dados e operação dos serviços cooperativos regionais.

Por último, devemos destacar a capacidade da BIREME e do Sistema Regional, demonstrada nos últimos trinta anos, de promover as mudanças necessárias para a adoção de novos paradigmas, como é o caso da criação e desenvolvimento da BVS.